

GEOLOGIA, PETROGRAFIA E ESTRATOGRAFIA DA SEQUÊNCIA GREENSTONE BELTS DO GRUPO SAPUCAIA E ROCHAS ASSOCIADAS DA REGIÃO DE NOVA CANADÁ, SUDESTE DO PARÁ, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS, CRATÓN AMAZÔNICO

Dalma Karla Casaes dos Santos¹; Davis Carvalho de Oliveira²

¹ UFPA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS DE MARABÁ

RESUMO: A região de Nova Canadá está localizada na Província Mineral de Carajás, mais precisamente no Domínio de Transição entre a Bacia Carajás e o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria. O Domínio de Transição é de grande importância no contexto geológico da região e apresenta similaridades com o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria. A sequência metavulcanossedimentar da região de Nova Canadá é representada por quatro corpos com forma alongada a subcircular, com eixo maior na direção E-W, constituídos pelas unidades máfica e meta-sedimentar. Baseado nas variações texturais, mineralógicas e deformacionais foram identificadas diversas variedades litológicas para a sequência greenstone belts da região de Nova Canadá. Para a unidade máfica foram individualizadas as fácies: anfibolitos isotrópicos, anfibolitos foliados e biotita-anfibólio-xisto, a unidade metassedimentar é representada apenas por uma variedade fáciesológica, anfibólio-muscovita-xisto. Os granulitos foram diferenciados nas fácies: ortopiroxênio-granada-granulito e ortopiroxênio+clinopiroxênio-granada granulito ambos associados com as rochas da unidade máfica. Apresentam médio a alto grau de deformação, exibindo foliação próxima a E-W com mergulhos moderados a fortes. Granada e ortopiroxênio marcam a atuação de processos de metamorfismo de alto grau em condições de pressões e temperaturas elevadas. A transição entre as fácies dos anfibolitos foliados para os granulitos é controlada pelas variações moderadas na razão quartzo/plagioclásio e pelas variações nas proporções de minerais máficos. As rochas metamórficas da região de Nova Canadá foram afetadas por deformação intensa verificadas através de estruturas dúcteis dispostas a partir da combinação de uma trama planar, representada pela foliação, lineação mineral, xistosidade e dobras com direção preferencial E-W com inflexões para NW-SE. A sequência estudada mostra afinidades petrográficas e estratigráficas com as sequência greenstone belts do Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria, principalmente com as rochas do Grupo Tucumã. Estudos comparativos entre as demais sequência do Grupo Sapucaia estudadas por outros autores demonstram que essas rochas não ocorrem apenas como uma faixa alongada, mas como pequenos corpos dispersos em todas as porções do Domínio de Transição entre o Bloco Carajás e o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria.

PALAVRAS-CHAVE: ARQUEANO; GREENSTONE BELTS; SAPUCAIA.